

**Jornal:** Tribuna Independente

**Data:** 22/10/2019 **Página:** 9 **Editoria:** Cidades

**TRIBUNA**  
tribunahoje.com  **INDEPENDENTE**

**CIDADES**

# Universidades: pesquisadores alertam sobre impacto do óleo para as aves

O Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) e Colaboradores do Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias emitiu um posicionamento sobre o derrame de óleo nas praias do Nordeste, dirigido às autoridades do Governo Federal e dos governos estaduais das regiões atingidas, incluindo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) Órgãos Estaduais de Meio Ambiente (OEMAs), Programas Estaduais de Gerenciamento Costeiro (Gerco).

Entre os pesquisadores de todo o país que assinam o documento, está o professor Renato Gaban-Lima, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), doutor e pós-doutor em Zoologia pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP) e coordenador do laboratório de Morfologia Sistemática e Ecologia de Aves do Museu de História Natural (MHN) da Ufal. “Infelizmente, esse derramamento de petróleo atingiu os ambientes onde as aves migratórias costumam descansar e se alimentar.”

O documento informa que nos dias 12 e 13 de outubro comemorou-se o Dia Mundial das Aves Migratórias. “As datas coincidem com a época de migração dessas aves. Agora em outubro, elas estão em pleno movimento, deixando suas áreas de reprodução ao Norte em busca de descanso e alimentação ao Sul. Deslocam-se por centenas a milhares de quilômetros entre o extremo norte e sul de suas viagens. Dentre essas aves viajantes temos beija-flores, passarinhos, gaviões, aves de rapina, aves marinhas e aves limícolas”, relata o documento.